

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

Responsável legal: Neivaldo Bragato – Presidente
Av. Governador Bley, 186, 3º andar, Ed. Bemge, Centro, Vitória-ES
Tel.: (27) 2127-5000.

ATENDIMENTO AO CLIENTE:

Av. Antônio Paulino, 1231, Centro, Montanha ES - CEP: 29890-000
Tel. (27) 3754-1258.

Sr. Consumidor, em sua cidade a responsabilidade pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano é da Secretaria Municipal de Saúde,
Av. dos Combonianos, s/n, Irmã Maria Zelia, Montanha,
CEP: 29.890-000 - Tel.: (27) 3754-1972.

Qualquer dúvida ou problema sobre a qualidade da água poderá ser encaminhada também ao órgão de controle municipal.

Outras análises realizadas na Estação de Tratamento e na Rede de Distribuição encontram-se registradas em nosso Laboratório e estão disponíveis a qualquer pessoa interessada.

Mais informações sobre a qualidade da água: qualidadedaagua@cesan.com.br

Os síndicos devem disponibilizar essas informações a todos os condôminos, conforme o Decreto Federal nº 5.440/2005.

Lei nº 8.078/1990

Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III – a informação adequada e clara sobre diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros lados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.



A Cesan trabalha e investe cada vez mais para levar água de qualidade aos capixabas.



Relatório Anual de Qualidade da Água Distribuída em 2012
Decreto Federal nº 5.440/2005

Montanha

ÁGUA TRATADA É GARANTIA DE SAÚDE

Consumir água de qualidade representa mais saúde para você e sua família. Consciente dessa responsabilidade, a Cesan utiliza tecnologia avançada em seus processos de tratamento e está fazendo o maior investimento em saneamento da história do nosso Estado. São mais de R\$ 1 bilhão, de 2003 a 2011, em obras para ampliar o abastecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto na Grande Vitória e interior do Estado, aumentando significativamente a oferta de saneamento básico para a população, nos 52 municípios onde a empresa atua.

Nesse relatório anual, você será informado sobre o tratamento da água, as condições dos mananciais que a empresa utiliza e os resultados das análises periódicas de controle da qualidade da água que chega até a sua casa.

MONTANHA

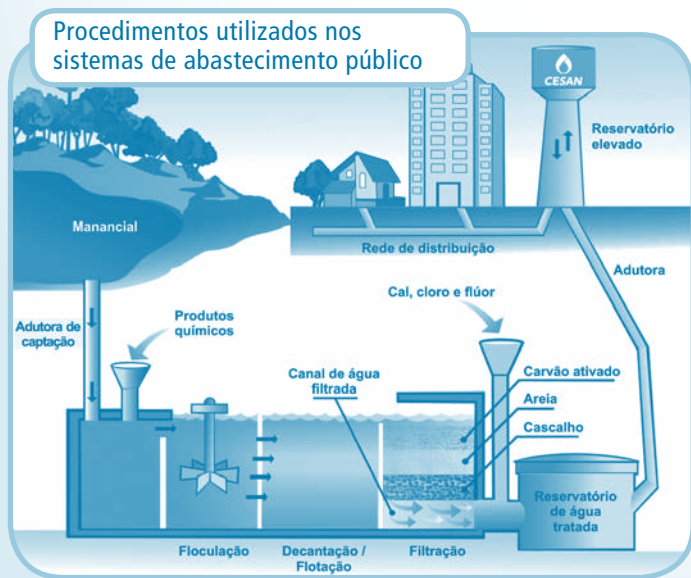
Os Córregos Caboclo e Salvação, pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Itaúnas, são os mananciais de onde a Cesan coleta a água que abastece Montanha. As principais fontes de degradação são cargas elevadas de esgotos domésticos e industriais, lançamento de lixo, barragens e represas, processos erosivos, ocupação de margens, retirada de matas marginais, captação excessiva de recursos hídricos e extração de areia.

O responsável pelo monitoramento do manancial é o órgão ambiental do Estado, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

A Cesan, que tem compromisso com a preservação ambiental em suas atividades, participa de comitês e consórcios das bacias hidrográficas do Espírito Santo.

Antes do tratamento, a Cesan monitora as condições dos mananciais de onde obtém a água. São feitas coletas sistemáticas e análises das propriedades físico-químicas, bacteriológicas e hidrobiológicas. Esse trabalho permite que a empresa decida sobre qual o método mais eficaz de tratamento da água. O monitoramento também é feito durante o tratamento e no decorrer de todo o processo de distribuição. Isso garante água de qualidade para mais de 2 milhões de habitantes atendidos pela Cesan no Espírito Santo.

A estação de tratamento que abastece Montanha é do tipo convencional. As fases de tratamento são captação, coagulação, decantação, filtração, desinfecção, fluoretação, reservação e distribuição.



QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM 2012

Mês	Análises Físico-Químicas									Análises Bacteriológicas				
	Cor		Turbidez		pH		Flúor		Cloro		Coliformes Totais (CT)		Escherichia Coli	
	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C
Janeiro	10	10	10	10	10	10	5	4	27	27	27	26	27	27
Fevereiro	10	10	24	24	10	10	5	5	24	24	24	24	24	24
Março	10	10	24	24	10	10	4	4	24	24	24	24	24	24
Abril	8	8	27	27	8	8	4	4	27	27	27	27	27	27
Maió	13	13	28	28	13	13	7	7	28	28	28	27	28	28
Junho	10	10	27	27	10	10	5	5	27	27	27	27	27	27
Julho	11	11	27	27	11	11	5	4	27	27	27	27	27	27
Agosto	11	11	27	27	11	11	5	5	24	24	27	27	27	27
Setembro	11	11	27	27	11	11	5	4	27	27	27	26	27	27
Outubro	11	11	31	30	11	11	6	5	31	31	31	31	31	31
Novembro	10	10	27	25	10	9	5	4	27	27	27	26	27	27
Dezembro	10	10	27	27	10	10	5	5	27	27	27	26	27	27

Legenda R=Análises Realizadas; C=Amostras em Conformidade com Padrão

Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde - Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano

Quando algum resultado analítico encontra-se fora do padrão estabelecido pela Portaria 2914/2011, as seguintes medidas são tomadas: o Laboratório de Controle de Qualidade comunica IMEDIATAMENTE o setor operacional da empresa; são efetuadas descargas de rede, isto é, por meio de registros existentes na rede de distribuição deixa-se correr a água para efetuar a limpeza da canalização; verifica-se a ocorrência de alguma interferência próximo ao ponto onde foi coletada a amostra com resultado desfavorável; novas amostras são coletadas e analisadas para verificar se os procedimentos deram resultados até a qualidade da água seja restabelecida.

PARÂMETROS	SIGNIFICADOS
TURBIDEZ	Característica que indica o grau de transparência da água.
COR APARENTE	Característica que mede o grau de coloração da água.
CLORO RESIDUAL LIVRE	Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água.
pH	Indica o quanto a água é ácida (pH baixo) ou alcalina (pH alto). É importante parâmetro para o tratamento da água e a manutenção de boas condições de canalização.
COLIFORMES TOTAIS (CT)	Indica presença de bactérias na água e, não necessariamente, representa problemas para a saúde. A legislação permite a presença de Coliformes totais em função da população abastecida. Até 20.000 hab. só é admitido a presença de CT em apenas 1 amostra entre todas coletadas no mês. Acima de 20.000 permite-se a presença de CT em 5% das amostras coletadas no mês.
ESCHERICHIA COLI	Indicador microbiológico utilizado para medir eventual contaminação de água por material fecal que pode ou não vir a veicular microorganismos que afetam a saúde do homem.

Captação - sistema utilizado para coletar a água bruta no manancial;

Adução - tubulação que conduz a água bruta para a estação de tratamento;

Coagulação - processo de adição de produtos químicos utilizado para separar as impurezas da água;

Floculação - processo de aglutinação das partículas de impurezas, promovido pelos produtos químicos adicionados no processo anterior;

Decantação/Flotação - processo de separação das partículas de impurezas;

Filtração - processo de separação das partículas de impurezas que não foram retiradas na decantação;

Desinfecção - processo utilizado para eliminação de bactérias;

Fluoretação - processo utilizado para prevenção de cárie dentária;

Reservação - processo utilizado para armazenamento e distribuição da água;

Distribuição - processo utilizado para distribuir a água tratada para toda cidade.